

Blog Universalista Holístico Serra da Mantiqueira

Mediunidade e Médiuns

Tema Principal – Mediunidade

I- Perda e Suspensão da Mediunidade ↔ Item 220, Livro "O Céu e o Inferno", Kardec, LAKE, 2001

- ➡ A perda da Mediunidade ocorre frequentemente entre os Médiuns. A suspensão ocorre até que as causas que a provocaram sejam extintas;
- ➡ O Médiun, não possui nenhum tipo de Poder Espiritual, visto que são os Espíritos Superiores que o possuem. Estes mesmos Espíritos não querem ou não mais desejam servir-se do Médiun Falido, de modo que a comunicação com este Médiun se encerra;
- ➡ Os Dons Mediúnicos são concedidos pelo Senhor para a aplicação para o Bem. Uma vez utilizado para fins fúteis, de ambições pessoais, egocêntricas ou egoístas, os Espíritos Superiores abandonam imediatamente este Médiun Falido;
- ➡ A Misericórdia Divina dotou certas pessoas de uma Mediunidade Ostensiva de modo que estes tipos de Médiuns possam ser uma interface entre os Espíritos Superiores e os homens.

II- Médiuns Desertores

Médiuns Desertores não são apenas aqueles que deixam de transmitir com fidelidade os sinais e as palavras, avisos e observações da Esfera Espiritual para a Esfera Física. São igualmente os que:

- Convertem o pão em cifrões vazios
- Pregam virtudes religiosas e se acolhem em trincheiras de usura
- Fundam Casas de Socorro para desviar os seus recursos financeiros
- Aviltam a inteligência vendendo emoções na feira do vício de vários tipos
- Os que julgam comprar os Céus doando um vintém à caridade e armazenando milhões para a sua usura
- Os que perderam a simplicidade e a humildade
- Os que dificultam o curso das boas obras

Procuremos nos corrigir desta tremenda chaga moral caso a tenhamos, contudo, se a vemos nos outros, tenhamos compaixão para com eles.

Fonte: Cap.34, Livro "Seara dos Médiuns", André Luiz e Chico Xavier, FEB, 1961.

III- Mediunidade e Imperfeição

Repara quantas vezes necessitas de perdão e de auxílio. Erraste na oficina em que dignificas o próprio nome, não vacilando em pedir novas oportunidades de serviço e confiança.

É como se devesse certa quantia, que não pudesse pagar no momento, pedindo o benefício da moratória.

Se tens a consciência desperta perante as necessidades da própria alma, entenderas facilmente que a Mediunidade é recurso de trabalho como outro qualquer que se destina ao próprio burilamento e edificação.

Assim como não existem criaturas perfeitas, não existem os Médiuns Perfeitos. Cada instrumento medianímico, tanto quanto cada pessoa, carrega consigo determinadas provas e problemas específicos.

A Mediunidade é ensino de serviço e aprimoramento, resgate e solução.

Fonte: Cap.42, idem Item II.

IV- Médiuns Transviados

Existem muitos Médiuns abandonarmos a si próprios, pois a Mediunidade é talento divino para edificar o consolo e a instrução entre os homens.

Os Espíritos benevolentes e sábios convidam as criaturas para colaborarem com eles na obra de esclarecimento e elevação da humanidade. Deste modo os Medianeiros que aderem, por livre e espontânea vontade no mundo espiritual, reencarnam com as características da instrumentação mediúnica compatível com a sua missão.

No entanto, pode ocorrer que em plenitude das forças físicas, os tarefeiros do intercâmbio, enganados por transitórias facilidades materiais, ou de outras naturezas, recusam-se a assumir o compromisso combinado. Sendo assim os Benfeitores Espirituais renunciam a insistência construtiva, deixando-os entregues a si próprios.

Semelhantes criaturas que renasceram para a função da Mediunidade, continuam como Médiuns, mas só as Leis Divinas sabem como.

Fonte: Cap. 77, Idem Item II.

V- Problema Contigo

Muita gente foge da Mediunidade.

Pensam que, se não assumirem o compromisso no mundo espiritual, não serão castigados por Deus e que o mundo não se tornará pior. Sim, o Pai não castiga as criaturas, mas corrige as que são desajustadas através de suas Leis Divinas. O Altíssimo é Sabedoria, Bondade, Amor e Compaixão, infinitos.

O Pai, através de Jesus, promove pela Doutrina Espírita, todos os recursos para a sagrada missão da Mediunidade. Porém para os que desertam desta obrigação, o resultado de tal atitude é problema do Médiun.

Fonte: Cap. 60, idem.